

## O USO DE CITAÇÕES EM DISSERTAÇÕES DA ÁREA DE LETRAS

### *THE USE OF QUOTES IN DISSERTATIONS IN THE FIELD OF LANGUAGES*

Danielly Thaynara da Fonseca Silva  
Universidade Federal de Campina Grande  
danielly\_cuite@hotmail.com

*Recebido em 03 de novembro de 2023*

*Aceito em 28 de dezembro de 2023*

**Resumo:** As citações, como forma de referenciar autores e seus trabalhos, são um recurso essencial da escrita de gêneros acadêmicos. Servem não apenas para sustentar reivindicações, mas também como ferramenta de construção da identidade e do posicionamento do pesquisador na comunidade acadêmica. O objetivo geral desse estudo é analisar o uso de citações por parte de discentes da pós-graduação em Letras, a partir de dissertações publicadas no site de um Programa de Pós-Graduação. Para tanto, utilizou-se de uma metodologia exploratório-descritiva com abordagem qualitativa. A análise documental centrou-se nas dissertações produzidas por acadêmicos do Programa de Pós-Graduação em Linguagem e Ensino (PPGLE) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Em termos teóricos, esta pesquisa baseia-se nos trabalhos de Castelló et al. (2011), Bazerman (2006), Hoffnagel (2008) e Hyland (2002) para compreensão da citação. Adicionalmente, Ivanic (1998) e Bezerra (2015) para compreender a intertextualidade como uma dimensão capaz de contribuir para a formação identitária do mestrando. Os resultados desta investigação revelam que as citações não são meras referências mecânicas, mas desempenham um papel fundamental na construção do ser pesquisador. A partir da análise, ficou evidente que nas dissertações da área de Letras, os estudantes utilizam de diversas estratégias de citação, incluindo citações diretas, indiretas e comentários avaliativos, para se envolverem no discurso acadêmico, estabelecerem sua autoridade e demonstrarem sua familiaridade com o corpo de conhecimento existente. Concluindo, este estudo enfatiza a necessidade de os pesquisadores estarem cada vez mais conscientes de suas práticas de citação e reconhecerem o potencial desse recurso para se posicionarem como pesquisadores em sua área.

**Palavras-chave:** Citações. Escrita Acadêmica. Dissertações. Letras. Pesquisador.

**Abstract:** Citations, as a means of referencing authors and their works, are an essential tool in academic genre writing. They serve not only to support claims but also as a tool for constructing the researcher's identity and positioning within the academic community. The overall aim of this study is to analyze the use of citations in dissertations in the field of Literature. To do so, an exploratory-descriptive methodology with a qualitative approach was employed. The documentary analysis focused on dissertations produced by students in the Graduate Program in Language and Teaching (PPGLE) at the Federal University of Campina Grande (UFCG). In theoretical terms, this research is based on the works of Castelló et al. (2011), Bazerman (2006), Hoffnagel (2008), and Hyland (2002) to understand citation. Additionally, Ivanic (1998) and Bezerra (2015) to comprehend intertextuality as a dimension capable of contributing to the formation of the graduate student's identity. The results of this investigation reveal that citations are not mere mechanical references but play a fundamental role in the construction of the researcher's identity. Through the analysis, it became evident that in Literature dissertations, students employ various citation strategies, including direct citations, indirect citations, and evaluative comments, to engage in academic discourse, establish their authority, and demonstrate their familiarity with the existing body of knowledge. In conclusion, this study emphasizes the need for researchers to be increasingly aware of their citation practices and recognize the potential of this resource to position themselves as researchers in their field..

**Keywords:** Citations. Academic Writing. Dissertations. Literature. Researcher.

## Introdução

A escrita acadêmica é mais do que apenas uma habilidade; é uma prática social dinâmica constituída e subordinada por uma diversidade de modos de falar, de escrever de pensar, de interagir em eventos de letramentos acadêmicos (Lea; Street, 2006). Dentro desta esfera, os alunos se envolvem em um diálogo multifacetado onde ideias são desenvolvidas, trocadas e frequentemente desafiadas. A originalidade e a integridade acadêmica, conforme destaca Marquesi (2021), configuram-se como fatores críticos na composição de pesquisas acadêmicas, comumente conhecidas como boas práticas científicas.

Para defender esses princípios e coibir má conduta acadêmica – como plágio, fabricação ou falsificação de dados, manipulação de imagens e resultados, inclusão ou exclusão de autoria, por exemplo – as universidades brasileiras têm fornecido ferramentas digitais para professores e alunos<sup>1</sup>. Essas ferramentas examinam os textos em busca de possíveis similaridades ou plágio. No entanto, embora esta estratégia represente uma iniciativa significativa na abordagem do problema, é essencial focar também na causa raiz, que é a falta de recursos didáticos, como práticas de citação adequadas.

De acordo com Araújo (2021), Krokosz (2004) e Wachowics (2016), a má conduta acadêmica ocorre muitas vezes involuntariamente, decorrente das dificuldades dos alunos em gerir a integração das ideias dos outros com as suas próprias. Pesquisadores da área demonstraram que citar outros na escrita acadêmica representa desafios para estudantes de graduação (Bessa, 2010; Bernardino, 2009; Bessa, Bernardino; Nascimento, 2011; Macedo; Pagano, 2011; Bezerra, 2015; Bessa, 2018; Silva, 2022). Apesar do foco crescente na citação como objeto de estudo, persiste uma lacuna significativa na compreensão de seu uso no contexto da escrita de pós-graduação.

Levando em consideração esse contexto, esta pesquisa busca analisar o uso de citações por parte de discentes da pós-graduação em Letras, a partir de dissertações publicadas no site de um Programa de Pós-Graduação. Para atingir esse objetivo, será empregada uma metodologia qualitativa exploratório-descritiva, com foco na análise documental de dissertações produzidas por alunos do Programa de Pós-Graduação em Linguagem e Ensino (PPGLE) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

Espera-se que os resultados desta pesquisa possam contribuir para a discussão mais ampla sobre a escrita acadêmica, particularmente na área de Letras, ao desvendar a intrincada trama do uso de citação por estudantes de pós-graduação. Por meio de uma análise abrangente de como as citações são empregadas, este estudo visa contribuir com os alunos a navegar no complexo cenário da escrita acadêmica, contribuindo, em última análise, para o avanço do conhecimento na área de Letras. Além desta citação, o texto compreende as seguintes seções principais, primeiro, o papel da citação na redação acadêmica: introdução à importância das citações na escrita acadêmica; segundo o referencial metodológico, com a explicação detalhada dos critérios de geração de dados e descrição do corpus; terceiro o uso de citações em dissertações na Área de Letras, que diz respeito à análise do uso de citações; por fim, as considerações finais, com os resultados, as implicações da pesquisa e a sugestão de pesquisas na área.

---

<sup>1</sup> A USP tem disponibilizado a ferramenta *Turnitin*, que faz varreduras em mais de 60 bilhões de páginas da internet e numa base de dados com mais de 800 milhões de trabalhos acadêmicos, monografias, livros e artigos científicos. A UFMG também adquiriu a licença de uso do software antiplágio para ser usado, inicialmente, em periódicos considerados institucionalmente vinculados à instituição.

## 1 O recurso da citação na escrita acadêmica

A citação é um recurso multifacetado com características distintas que vão além de uma mera referência, podendo ser um recurso da integridade intelectual (CASTELLÓ *et al.*, 2011); de enriquecimento de conteúdo, fortalecimento de argumentos e indicação de posição intelectual (Bazerman, 2006); de respeito e enriquecimento aos pesquisadores da área (Bezerra, 2015). Além disso, como enfatizam Castelló *et al.* (2011), Bazerman (2006) e Bezerra (2015), esse recurso desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da identidade de um pesquisador dentro de uma área específica do conhecimento.

A citação, conforme definida e descrita pela Norma Brasileira de Referência 10520/2023 da Associação Brasileira de Normas Técnicas, é a menção a uma informação extraída de outra fonte, sendo dividida em três tipos: citação direta (transcrição literal da parte da obra consultada), citação indireta (texto baseado na obra consultada, mas não uma cópia exata), e citação de citação (uso direto ou indireto de um texto cuja fonte original não é acessível). Esta definição e caracterização da ABNT é fundamental para orientar a prática de citar em textos acadêmicos, mas para uma compreensão mais completa deste recurso, vale a pena se aprofundar nas contribuições de estudiosos renomados como Castelló *et al.* (2011), Bazerman (2006), Hoffnagel (2008) e Hyland (2002).

Castelló *et al.* (2011) fornecem uma visão abrangente da citação, enfatizando suas diversas dimensões e funções na escrita acadêmica. Os autores organizam os estudos sobre citação em três perspectivas amplas: a primeira é a Perspectiva de Análise Pragmática e Textual. Nessa visão, a citação é uma ferramenta para os autores expressarem suas posições por meio de marcadores e dispositivos discursivos específicos. Estudiosos como Hyland (2002) se aprofundam na análise da citação sob a perspectiva dos mecanismos discursivos que os escritores empregam para se posicionarem em seus textos.

A segunda perspectiva, conhecida como Perspectiva Psicológica, compreender a citação como a internalização de outras vozes, um processo que envolve o desenvolvimento da consciência. Esta perspectiva centra-se na forma como os escritores integram o conhecimento de outros autores no seu próprio discurso. Hoffnagel (2008) enfatiza a dimensão psicológica da citação e como ela reflete os esforços dos escritores para dominar os significados dos outros para construir o seu próprio discurso.

A terceira perspectiva, por outro lado, é a Perspectiva da Alfabetização Crítica, onde a citação é vista através das lentes da intertextualidade e sua conexão com a construção de identidade em diferentes comunidades. Acadêmicos como Gee (2006) apoiam essa visão, argumentando que os indivíduos possuem “kits de identidade” flexíveis e dinâmicos que dependem do contexto. Desse ponto de vista, as práticas de citação variam dependendo da situação e dos interlocutores envolvidos.

Diante das três principais perspectivas, Castelló *et al.* (2011) propõem uma metodologia de análise capaz de contemplar as perspectivas delineadas anteriormente. A proposta teórica e metodológica contempla as três dimensões de análises independentes, mas estreitamente relacionadas, cada uma setORIZADA em aspectos relevantes para o esclarecimento conceitual da citação em textos em construção ou finalizados.

A primeira dimensão é o posicionamento, esta dimensão gira em torno de como os escritores se posicionam em seus textos utilizando recursos discursivos explícitos ou implícitos. Abrange quatro categorias: hedges (expressões como “possível”, “talvez”), impulsionadores (palavras como “claramente”, “obviamente”), marcadores de atitude e

autorreferência. Essas categorias revelam o grau de comprometimento, confiança, envolvimento emocional e presença do escritor no texto.

A segunda dimensão é a intertextualidade. Nesta dimensão, os escritores interagem com outros autores e textos através de referências explícitas. Castelló *et al.* (2011) concentram-se principalmente em referências explícitas, mas Bezerra (2015) expande isso para incluir vários níveis de intertextualidade, como citações diretas, referências a narrativas sociais, acordo ou desacordo explícito, fundamentação implícita em crenças ou conhecimento comum, características de linguagem reconhecíveis e recursos linguísticos. Ele mostra como os escritores conectam seu trabalho com um discurso acadêmico mais amplo.

A terceira dimensão concentra-se em como a informação é estruturada nos textos. Envolve examinar como os autores organizam seu conteúdo, identificando progressões temáticas e conexões entre suas ideias e a literatura existente. Esta dimensão estrutural ajuda a esclarecer a voz do autor e as suas escolhas intencionais na apresentação de ideias.

Dentre as dimensões propostas por Castelló *et al.* (2011) para compreensão da citação, focamos na citação a partir da dimensão da intertextualidade para este estudo. No entanto, é fundamental notar que isto não diminui a importância dos outros dois critérios, nomeadamente o posicionamento e a organização da informação, na construção da escrita acadêmica. Segundo Ivanic (1998) e Bezerra (2015), a dimensão da intertextualidade contribui para a nossa percepção sobre a formação da identidade do aluno por meio da escrita acadêmica de diversos gêneros.

Na perspectiva de Ivanic (1998), o conceito de intertextualidade contribui para uma teoria da identidade do escritor ao enfatizar que esta identidade não é inteiramente nova ou individual, mas é, por um lado, construída através dos discursos que adota; por outro lado, é parcialmente determinado pela maneira específica como o escritor combina ou emprega os discursos de outros. Desse ponto de vista, como argumenta Bezerra (2015), a fronteira entre intertextualidade e plágio se mostrará tênue. No entanto, a academia não só aceita, mas também valoriza e até exige a primeira, ao mesmo tempo que rejeita inequivocamente a segunda.

Na tentativa de abordar a intertextualidade, a proposta de Castelló *et al.* (2011) abrange um espectro que busca compreender as referências a outros textos. Este espectro vai desde referências explícitas até referências menos explícitas, reconhecendo que a intertextualidade se estende para além dos textos que são explicitamente lidos e citados. As categorias de citações: citação direta; citação indireta, que envolve reformular e fornecer comentários sobre uma citação específica; mencionar uma pessoa, documento ou declaração, que exige uma explicação com as próprias palavras do que uma determinada fonte transmite, sem oferecer uma avaliação pessoal; comentários avaliativos sobre uma declaração, texto ou outras fontes referenciadas; e o uso de frases ou termos associados a indivíduos, grupos de pessoas ou documentos.

Nessa perspectiva intertextual, essas categorias de citação são cruciais para a compreensão de como os estudantes de pós-graduação se estabelecem como pesquisadores em sua área. Portanto, a decisão de investigar esses aspectos por meio da análise textual não significa negligenciar elementos mais amplos e intrincados no processo de integração e progressão de um aluno de pós-graduação. No entanto, acreditamos que o texto serve como base necessária para a compreensão da nossa área de estudo.

Dessa forma, o referencial teórico aqui apresentado elucidada a natureza multifacetada das citações na escrita acadêmica, destacando sua importância na valorização do conteúdo, no fortalecimento de argumentos e na indicação do

posicionamento intelectual dos pesquisadores. As reflexões teóricas discutidas estabelecem as bases para uma exploração metodológica, a seguir, que lançará luz sobre o uso de citações por parte de discentes da pós-graduação em Letras.

## 2 Construção metodológica

Nesta pesquisa foi empregada uma metodologia qualitativa (Tozoni-Reis, 2010). Esta abordagem envolve compreender e interpretar fenômenos dinâmicos em contextos específicos. O foco principal do estudo gira em torno da análise dos recursos linguísticos utilizados nas citações de dissertações de mestrado.

A coleta de dados adotou uma abordagem híbrida, mesclando métodos exploratórios e descritivos sugeridos por Tozoni-Reis (2010) e Prodanov (2013). A pesquisa exploratória auxilia no desenvolvimento e no refinamento de conceitos existentes relacionados ao uso da linguagem na escrita acadêmica. Por outro lado, a investigação descritiva visa identificar fatores que contribuem para o uso linguístico específico nas citações, melhorando assim a nossa compreensão da composição acadêmica.

O processo de coleta de dados envolveu técnicas de pesquisa documental, conforme elucidado por Sá-Silva e Almeida (2009), em que foram escolhidas dissertações de mestrado como fontes de informação. Esse método envolveu interpretar, sintetizar, identificar tendências e fazer inferências a partir de documentos, levando à evolução das categorias durante a pesquisa.

### 2.1 Critérios de geração de dados e descrição do corpus

O critério utilizado para geração de dados considerou as dissertações publicadas eletronicamente na página do Programa de Pós-Graduação em Linguagem e Ensino (PPGLE) da Universidade Federal de Campina Grande<sup>2</sup>. O PPGLE desenvolve pesquisas, desde o ano de 2008, nas seguintes áreas: a) Ensino de Literatura e Formação de Leitores; b) Práticas Leitoras e Diversidade de Gêneros Literários, ambas ancoradas na área de Estudos Literários; c) Ensino de Línguas e Formação Docente; d) Práticas Sociais, Históricas e Culturais de Linguagem; ambas ancoradas na área de Estudos Linguísticos. A delimitação da nossa coleta de dados foi com base em um recorte diacrônico, na qual selecionamos 10 (dez) dissertações (DT), dos quatro eixos, publicadas durante os dez anos de estudos realizados pela pós. Ressaltamos que selecionamos duas dissertações, de 2008 até 2016<sup>3</sup>, a cada dois anos, uma ancorada na área de Literatura e outra em Língua. O quadro a seguir apresenta as dissertações coletadas:

<sup>2</sup> <http://posle.ufcg.edu.br/index.php?title=PPGLE>

<sup>3</sup> Todos os dados gerados em pesquisa realizada em 2018: A citação como prática de escrita em Letramentos Acadêmicos.

**Quadro 1** – Dissertações coletadas no portal digital do PPGLE

2008	Literatura (Lit.)	DT: Entre Boneca, Rosas e Retalhos da vida: Recepção de Lobato na Sala de Aula.
	Linguística (Ling.)	DT:: Histórias de Letramentos de Sujeitos egressos da educação de jovens e adultos.
2010	Literatura (Lit.)	DT: O leitor e a janela da torre: A perspectiva narrativa e a interpretação de S. Bernardo para os alunos de história.
	Linguística (Ling.)	DT: Letramento profissional em contexto docente: performance de professores de português.
2012	Literatura (Lit.)	DT:: Leitura literária na educação infantil - narrativas com o caminho para a fruição.
	Linguística (Ling.)	DT: Os sujeitos de ensino na “página policial”: uma análise das identificação dos sujeitos professor e aluno construídas no gênero notícia.
2014	Literatura (Lit.)	DT: A literatura de cordel e a formação continuada de professores.
	Linguística (Ling.)	DT:: O discurso sobre a língua no ENEM: estratégias de controle/regulamento da heterogeneidade.
2016	Literatura (Lit.)	DT: A recepção da poesia de autoria feminina para mulheres em privação de liberdade.
	Linguística (Ling.)	DT: Multiletramentos nas trilhas da formação de direitos de Arte e Mídia.

**Fonte:** Silva (2018)

Ainda sobre a geração dos dados, a seleção das dissertações foi realizada com o intuito de escolher uma dissertação de cada área de estudo por ano. Esta abordagem teve como objetivo garantir uma representação equilibrada nas áreas da Literatura e da Linguística. No que fiz respeito aos termos analíticos, o objetivo foi analisar a dimensão da intertextualidade, conforme delineada por Castelló *et al.* (2011), que abrangeu categorias de citações. Essas categorias incluíam citações diretas, citações indiretas envolvendo reformulação e comentários sobre citações específicas, referências a indivíduos, documentos ou declarações que exigem explicação nas próprias palavras do escritor, comentários avaliativos sobre declarações, textos ou outras fontes referenciadas, bem como o uso de frases ou termos associados a indivíduos, grupos de pessoas ou documentos. Essa metodologia permitiu uma exploração abrangente de como as citações são empregadas nas dissertações selecionadas do Programa de Pós-Graduação em Letras e Ensino (PPGLE) da Universidade Federal de Campina Grande.

No tocante ao gênero textual, as dissertações foram escolhidas porque: a) são usadas pelos membros dessa comunidade para comunicar os resultados de suas pesquisas; b) designam um estudo teórico, de natureza reflexiva, o qual consiste na ordenação de ideias sobre determinado tema. Exigem, por isso, a capacidade de sistematização dos dados coletados, sua ordenação e interpretação (PRODANOV, 2013, p. 171-172). Daí sua importância para a comunidade acadêmica; e, por fim, c) é gênero acadêmico que inevitavelmente têm as citações em sua composição.

A estrutura de tese e/ou dissertação, de acordo com a ABNT/NBR-14724, compreende três elementos: pré-textuais, textuais e pós-textuais. Na análise, privilegiamos o desenvolvimento ou revisão de literatura, elemento textual, responsável por sinalizar as citações realizadas pelos mestres no momento de abordar o conhecimento acumulado sobre o tema abordado no trabalho.

### 3 O uso de citações em dissertações da área de Letras

Nesta seção, nos aprofundamos na análise do uso de citações em dissertações da área de Letras, explorando as diversas estratégias empregadas por estudantes de pós-graduação para incorporar fontes externas em suas pesquisas. Em termos claros, a análise foi organizada para considerar as representações únicas e significativas das citações em cada uma dessas áreas. Observou-se que há um alto índice de utilização de outros textos científicos dentro de seus próprios escritos. Os estudantes reconhecem que, na comunidade acadêmica, a dissertação é um gênero que emerge e se destina comunicar resultados entre pesquisadores. Consequentemente, integram a intertextualidade como elemento constitutivo da dissertação através de vários tipos de citações e alusões.

Inicialmente, foi possível verificar uma predominância de uso de citações diretas nas dissertações analisadas. Essa observação vai ao encontro dos achados de Bezerra (2015) ao analisar artigos produzidos por estudantes de graduação. O uso da citação direta é muitas vezes acompanhado por outra categoria de intertextualidade, conforme ilustrado no exemplo 1, abaixo:

#### Exemplo 1

*[Ling. 2016] - Segundo o autor supracitado (2002, p. 52), “a linguagem é como um molde, que organiza o caos, que é a realidade em si. Como a linguagem dá forma a esse caos, determinando o que é uma coisa, um acontecimento etc., cria uma imagem ordenada do mundo”. Assim, por exemplo, o brasileiro categoriza como adultério, o homem que possui duas mulheres, enquanto o marroquino considera normal o homem possuir duas ou até quatro mulheres. Os marroquinos colocam as quatro mulheres numa mesma categoria, são todas elas esposas enquanto, os brasileiros categorizam a segunda mulher como amante. Isso demonstra que a linguagem reflete as práticas sociais, constituindo uma “verdade” e, conforme atesta Fiorin (op. cit., p. 54), a linguagem “é governada por formações ideológicas”. Logo, ela constrói uma visão de mundo na medida em que atribui ao sujeito uma determinada maneira de ver a realidade, constituída numa “verdade” que se dá na e pela linguagem*

Neste exemplo, o aluno utiliza uma citação direta do autor (2002, p. 52) para apoiar o seu argumento. Isso demonstra a capacidade do aluno de integrar fontes externas em sua escrita de forma eficaz. Ao incorporar diretamente as palavras do autor, o aluno estabelece uma conexão clara entre suas ideias e a fonte citada, conferindo credibilidade ao seu argumento. Esta abordagem também mostra a consciência do aluno sobre a importância de referenciar e reconhecer as ideias de outros estudiosos.

Além disso, a escolha desta citação específica reflete a capacidade do aluno de selecionar e utilizar evidências relevantes e de apoio do material de origem. Isto indica uma abordagem ponderada e analítica da investigação, um aspecto fundamental do desenvolvimento da identidade de um investigador. Mostra que o aluno está ativamente envolvido com as ideias e perspectivas de outros estudiosos e é capaz de incorporá-las em seu próprio trabalho de uma forma significativa.

No exemplo 1, além da citação direta, podemos identificar a categoria de citação indireta. Isso ocorre quando o autor parafraseia o conteúdo do autor supracitado (2002, p. 52) ao explicar que “a linguagem é como um molde, que organiza o caos, que é a realidade em si”. Neste caso, o autor está reafirmando as ideias do autor citado, mas usando suas próprias palavras para expressá-las.

Também podemos perceber a menção neutra ao enunciado, documento ou declaração, como quando o autor menciona "Fiorin (*op. cit.*, p. 54)" para referenciar uma fonte citada acima sem fazer um comentário avaliativo sobre o texto. No entanto, a categoria de comentário avaliativo sobre texto, declaração ou vozes invocadas não é explicitamente evidente neste trecho, uma vez que o autor se concentra mais em explicar e parafrasear as ideias apresentadas pelo autor supracitado e por Fiorin, sem adicionar uma avaliação crítica direta. Vejamos outro exemplo, abaixo:

### **Exemplo 2**

*[Ling. 2010] Na literatura diversos autores que desenvolveram trabalhos para identificar quais práticas letradas determinados sujeitos demonstram em diferentes contextos. Street (1984), por exemplo, descreve as práticas de letramento relacionadas ao domínio da religião, do comércio nas vilas e as práticas das escolas públicas localizadas nas zonas urbanas, no Irã. Lopes (2006) apresenta as práticas letradas de moradores da Vila Irmã Dulce, PI, Brasil, que não tinham contato com a escrita. Esses sujeitos mobilizam seus poucos conhecimentos de escrita na compra e venda de mercadorias, na negociação em bancos, nas seções de leitura, no envio e recebimento de recados e cartas.*

No Exemplo 2, observamos semelhanças e diferenças em relação ao Exemplo 1 no uso de citações/orientações diretas e indiretas. Assim como no Exemplo 1, o Exemplo 2 também apresenta o uso de citação direta ao mencionar os autores Street (1984) e Lopes (2006) e descrevem suas respectivas pesquisas sobre práticas de letramento. Ambos os exemplos incorporam diretamente as palavras dos autores originais para respaldar seus argumentos.

No Exemplo 2, a citação indireta ocorre quando o autor descreve as práticas de letramento abordadas por Street e Lopes, mas o faz usando suas próprias palavras. Isso é semelhante ao Exemplo 1, onde também houve o uso de citações indiretas para explicar as ideias dos autores originais. Ambos os exemplos ilustram a capacidade do autor de integrar fontes externas em sua escrita por meio de citações diretas e indiretas. Eles demonstram a habilidade de selecionar e utilizar evidências relevantes de maneira a reforçar seus argumentos.

É importante notar que, neste exemplo, não há menção neutra à enunciada, documento ou declaração, nem comentário avaliativo sobre texto, declaração ou vozes invocadas, como visto no Exemplo 1. Isso indica que, no Exemplo 2, o foco está mais na descrição das práticas de letramento do que em fazer comentários avaliativos sobre as fontes mencionadas.

Comparando os dados do Exemplo 1 e do Exemplo 2 deste estudo, com as descobertas de Bezerra (2015) em relação aos alunos de graduação, é notável que a preferência pelo uso de questões diretas não é exclusiva dos estudantes de pós-graduação. Em ambos os níveis acadêmicos, a citação direta é frequentemente utilizada como uma maneira de ancorar argumentos e garantir a precisão das informações. Isso sugere que, em suas fases iniciais de formação acadêmica, os alunos em diferentes níveis de estudo possam recorrer à citação direta como uma abordagem mais segura para comunicar ideias.



Em seguida, no Exemplo 3, é analisada a citação com comentário avaliativo, evidenciando como esse tipo de citação é construída.

### Exemplo 3

*[Ling. 2016] Nesse sentido, Bevilaqua (2013, p. 101) nos diz que: A denominação Novos Estudos do Letramento foi cunhada por Gee (1991 apud Street, 2003) [...] estudos que focavam muito mais o lado social do letramento que seu lado cognitivo (STREET, 2003, p. 77). Logo, o atributo novo está relacionado à virada social. Como importante estudioso do tema, Street envolveu-se nesse conjunto alternativo de conceitos teóricos e passou, juntamente com outros teóricos da área, a conceituar o(s) letramento(s) sob o viés antropológico.*

No Exemplo 3, o estudante desenvolveu a citação com comentário avaliativo de forma a destacar e contextualizar as ideias do autor Bevilaqua (2013) enquanto oferece sua própria avaliação e interpretação. O exemplo 3 começa com uma citação direta de Bevilaqua (2013), onde o autor cita as palavras de Bevilaqua referentes à denominação "Novos Estudos do Letramento" e sua relação com a virada social no estudo do letramento.

Em seguida, o estudante oferece um comentário avaliativo, explicando e interpretando a citação. Ele destaca que o termo "Novos Estudos do Letramento" foi cunhado por Gee (1991 *apud* Street, 2003) e que esses estudos focam mais no lado social do letramento do que no lado cognitivo, relacionando o atributo "novo" à virada social. O estudante também reconhece Street como um importante estudioso do tema e menciona seu envolvimento na conceituação do letramento sob a visão antropológica.

Nessa construção, o estudante não apenas apresenta a citação direta para respaldar seu argumento, mas também a contextualiza e a avalia criticamente. Isso demonstra sua habilidade de analisar as ideias das fontes e relacioná-las com conceitos mais amplos em seu campo de estudo. Além disso, mostra sua capacidade de contribuir para o discurso acadêmico ao oferecer uma interpretação significativa das ideias apresentadas. Essa abordagem não apenas fortalece seu próprio argumento, mas também enriquece a discussão acadêmica, contribuindo para a construção de sua identidade como pesquisador crítico e reflexivo. Algo similar é feito no exemplo 4:

### Exemplo 4

*[Lit. 2008] Na década de sessenta do século XX surge na Alemanha um conjunto de reflexões, pondo em foco o lugar do leitor no sistema literário. Esta corrente ficou conhecida como Estética da Recepção e, de certa forma, deslocou o foco da pesquisa literária para um eixo ainda muito esquecido: o do receptor. Dois teóricos se destacaram na construção desta teoria: Hans Robert Jauss e Wolfgang Iser. No Brasil, a estética da recepção foi divulgada inicialmente por Luis Costa Lima em sua importante Teoria da Literatura em suas Fontes e, posteriormente, pelo mesmo autor na organização de A Literatura e o leitor; conjunto de ensaios de importantes teóricos desta corrente de Teoria da literatura.*

No Exemplo 4, o aluno fornece um resumo do tópico antes de apresentar as fontes. A passagem começa explicando o surgimento de um conjunto de reflexões na Alemanha da década de 1960, com foco no papel do leitor no sistema literário. Esse movimento intelectual ficou conhecido como Estética da Recepção e deslocou o foco da pesquisa literária para um aspecto antes negligenciado: o do leitor ou receptor. O aluno então apresenta dois teóricos proeminentes associados a esta teoria, Hans Robert Jauss e Wolfgang Iser. Além disso, o aluno menciona a difusão da Estética da Recepção no

Brasil através da obra de Luis Costa Lima, particularmente em sua significativa "Teoria da Literatura em suas Fontes" e na organização de "A Literatura e o leitor", uma coletânea de ensaios de importantes teóricos desta teoria literária.

Neste exemplo 4, o aluno não inclui uma citação direta das fontes, mas fornece um resumo contextual do tema e dos teóricos envolvidos. O comentário avaliativo destaca a importância da Estética da Recepção e seu impacto na mudança do foco da pesquisa literária para o papel do leitor. Isso demonstra a capacidade do aluno de fornecer uma visão geral informativa de um tópico e apresentar fontes relevantes de forma eficaz, contribuindo para sua identidade como pesquisador que pode fornecer contexto e análise perspicazes em sua escrita acadêmica. Embora a maioria das citações seja usada para apoiar ou confirmar reivindicações existentes, os casos de dissensão por meio de citações são notavelmente escassos, como pode ser visto nos dois exemplos Exemplo 5 e Exemplo 6, a seguir:

### Exemplo 5

*[Ling. 2016] Letramento pode ser definido ainda “[...] como um conjunto de práticas sociais que usam a escrita, enquanto sistema simbólico e enquanto tecnologia, em contextos específicos, para objetivos específicos” (KLEIMAN, 1995, p.19). Embora faça menção a práticas sociais e a contextos específicos, Kleiman (1995) segue a tendência dos estudiosos do letramento da época, enfatizando a escrita e mencionando um único letramento, escrito no singular.*

### Exemplo 6

*[Lit. 2010] Como os marxistas, a tese defende a função social da literatura. No entanto, essa função não é entendida como a possibilidade da obra representar determinada realidade social, mas de instigar o leitor a partir da experiência estética. Como leitores de crítica e de literatura brasileira, é impossível não nos lembrarmos de Antônio Candido e da semelhança que a perspectiva de Jausz mantém com o pensamento do crítico brasileiro.*

No exemplo 5, o estudante utiliza uma citação de Kleiman (1995) para introduzir o conceito de alfabetização como um conjunto de práticas sociais que envolvem a escrita. O termo "Embora" é usado para introduzir uma contraposição às ideias de Kleiman. Citação com comentário: a citação direta de Kleiman é seguida por comentário que indica a dissidência: "segue a tendência dos estudiosos do letramento da época, enfatizando a escrita e mencionando um único letramento, escrito no singular." Isto representa uma forma de dissidência porque o aluno apresenta um ponto de vista contrário ao mesmo tempo que faz referência ao trabalho de Kleiman.

No exemplo 6, o estudante o discute a função social da literatura, traçando um paralelo entre os marxistas e outra perspectiva. A expressão "No entanto" é usada para introduzir uma oposição à ideia inicial de que a tese defende a função social da literatura. Embora não haja uma citação direta, o comentário contrasta a perspectiva da tese com a visão tradicional representada pela referência a Antônio Candido e Wolfgang Iser, estabelecendo uma discordância.

A partir da análise das dez dissertações, verificamos que os estudantes apontam em suas citações uma dinâmica de integração entre as quatro categorias de citação, na dimensão da intertextualidade: citação direta, citação indireta; menção neutra a enunciado, documento ou declaração; comentário avaliativo sobre texto, declaração ou vozes invocadas. Nessa direção, constata-se uma expansão e diversificação, por parte dos estudantes, no tratamento de recursos linguísticos, por conseguirem, dessa forma, estabelecer essa integração, além de garantir maior controle no uso dos dizeres de outros, possibilitando maior consciência e reflexão nos usos dos recursos linguísticos.

Em nossa pesquisa, observamos que o uso de comentários avaliativos nas citações foi menos frequente em comparação com o uso de citações diretas e indiretas. No entanto, é interessante notar que, mesmo com essa diferença, o uso de comentários avaliativos ainda foi superior ao que foi verificado na pesquisa de Bezerra (2015). Isso indica que, embora a ênfase em citações diretas e indiretas ainda seja predominante em nosso estudo, houve um progresso na inclusão de comentários avaliativos por parte dos estudantes que estão no mestrado, indicando um aumento gradual na capacidade de análise crítica e avaliação das fontes em relação aos próprios argumentos. Essa tendência pode refletir um desenvolvimento contínuo das práticas de escrita dos alunos ao longo de diferentes níveis de experiência.

Os estudantes em suas dissertações empregam os recursos avaliativos em suas citações de forma significativa, principalmente quando comparado com os estudantes de graduação na produção de seus artigos; no entanto, esse uso tende a se inclinar mais para a confirmação do que para a dissidência<sup>5</sup>. Isso está de acordo com os achados de Castelló *et al.* (2011) e Bezerra (2015), que enfatizam a prevalência de citações diretas e indiretas na escrita acadêmica, muitas vezes servindo para reforçar argumentos ou ideias existentes.

A predominância de citações diretas e indiretas é notável neste estudo, indicando que os alunos tendem a apoiar seus argumentos e afirmações com base na literatura existente. O uso de comentários avaliativos, no entanto, é mais voltado para a confirmação do que para a dissidência. Isso sugere que os alunos estão mais inclinados a seguir os pontos de vista acadêmicos específicos, em vez de questioná-los. Esse padrão de comportamento dos alunos é consistente com as tendências indicadas na literatura acadêmica, onde a citação direta e indireta é frequentemente usada para apoiar argumentos existentes. É possível que a disparidade entre o número de solicitações de confirmação e de dissidência seja influenciada pela experiência de escrita dos estudantes. Essa tendência pode ser verificada ao observarmos a própria utilização de instruções em textos científicos. Bezerra (2015) contribuiu em uma análise de artigos acadêmicos escritos por turmas de graduação e não conseguiu identificar o uso significativo de comentários avaliativos nesse contexto. No entanto, à medida que avançamos para a produção de dissertações, podemos notar uma diferença marcante. Isso sugere que, à medida que os estudantes vivenciam mais experiências de produção de gêneros acadêmicos, como no mestrado, eles desenvolvam uma maior confiança para incorporar comentários avaliativos em suas citações.

A análise do uso de citações em dissertações da Pós-Graduação em Linguagem e Ensino revela informações significativas. Estas dissertações demonstram uma notável dependência de citações diretas para apoiar os seus argumentos, alinhando-se com uma tendência predominante na escrita acadêmica. Além disso, há uma prática significativa de incorporar citações indiretas, indicando uma disposição entre os mestrandos de pós-graduação de reformular o conteúdo original com suas próprias palavras. Notavelmente, não houve diferenças significativas no uso de citações observadas entre as áreas de Linguística e Literatura. Apesar da predominância de citações confirmativas, a presença de comentários avaliativos nas citações sugere uma capacidade crescente de envolvimento crítico com o material de origem. Considerando esses resultados, é importante criar um ambiente acadêmico que incentive o pensamento crítico e a capacidade de questionar diferentes pontos de vista. Nesse ínterim, os alunos estão em uma fase de aprendizado, sendo relevante encorajá-los a explorar perspectivas diversas e contribuir para o avanço do conhecimento em suas áreas de estudo.

---

<sup>5</sup> Uma dissidência é o ato de discordar de uma política oficial, de um poder instituído ou de uma decisão coletiva.

#### 4 Considerações finais

Nesta pesquisa, nosso objetivo geral foi analisar o uso de citações em dissertações na área de Letras, explorando as diversas estratégias utilizadas por estudantes de pós-graduação para incorporar fontes externas em suas pesquisas. Para atingir esse objetivo, adotamos uma metodologia de análise de dissertações acadêmicas, na qual examinamos como os estudantes fizeram as citações diretas, indiretas e comentários avaliativos ao longo de seus textos.

Esta pesquisa obteve contribuições importantes sobre a formação dos resultados do pesquisador na área de Letras, destacando que, embora os estudantes possam não utilizar amplamente comentários avaliativos de dissidência em suas citações, eles já desempenham um papel essencial como pesquisadores em desenvolvimento. A predominância de citações diretas e indiretas sugere que esses estudantes estão se esforçando para ancorar suas ideias e argumentos em bases sólidas, incorporando fontes externas que são positivas para a validação de suas pesquisas. Isso demonstra uma compreensão das práticas acadêmicas e a necessidade de respaldar suas afirmações com referências confiáveis da área.

Além disso, este estudo sinaliza que, à medida que os estudantes participam de mais experiências de escrita acadêmica, eles têm maior probabilidade de questionar a literatura existente. Isso é corroborado pela pesquisa de Bezerra (2015), que examinou as citações de estudantes universitários e observou que eles não utilizavam comentários avaliativos. Em contraste, na nossa pesquisa, os alunos, embora principalmente para confirmação, já demonstram maturidade ao empregar citações como meios tanto de confirmação quanto de discordância.

Esses resultados ressaltam a importância de promover oportunidades para que os estudantes desenvolvam uma postura de pesquisador ao longo de sua formação acadêmica. À medida que os estudantes se envolvem em mais experiências de escrita e pesquisa, é provável que adquiram a confiança e a competência para questionar e desafiar a literatura existente, enriquecem assim o pensamento crítico em suas áreas de estudo.

É importante mencionar as limitações deste estudo. A pesquisa se concentrou exclusivamente em dissertações na área de Letras, portanto, os resultados podem não ser generalizáveis para outras áreas acadêmicas. Além disso, a amostra foi limitada a um determinado conjunto de dissertações, o que pode limitar a representatividade dos resultados. Possíveis pesquisas futuras podem expandir o escopo para incluir uma variedade de áreas acadêmicas e um número maior de dissertações.

Dessa forma, esta pesquisa contribui para a compreensão das práticas de citação na escrita acadêmica de gêneros, destacando a importância do desenvolvimento do pensamento crítico e da capacidade de questionar a literatura existente. Além de sugerir que, à medida que os estudantes acumulam experiências de escrita de gêneros em diferentes eventos de letramento, eles podem se tornar mais cientes e seguros na utilização da dissidência por meio de comentários avaliativos em suas citações.

## Referências

ARAÚJO, P. C. de. Plágio acadêmico e a integridade da pesquisa. **Ciência da Informação Express**, [S. l.], v. 2, p. 1–6, 2021. DOI: 10.60144/v2i.2021.19. Disponível em: <https://cienciainformacaoexpress.ufla.br/index.php/revista/article/view/19>. Acesso em: 15 set. 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520. Informação e documentação – **Citações em documentos** – Apresentação. 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724. Informação e documentação — **Trabalhos Acadêmicos** – Apresentação. 2011.

BAZERMAN, C. Intertextualidade: como os textos se apoiam em outros textos. In: BAZERMAN, C.; HOFFNAGEL, J.C.; DIONISIO, A.P. (orgs.). **Gênero, agência e escrita**. Trad. Judith Hoffnagel (Coord.). São Paulo: Cortez, 2006, p.87-103.

BAZERMAN, C. Intertextualidades: Volosinov, Bakhtin, Teoria Literária e Estudos de Letramento. In: BAZERMAN, C.; HOFFNAGEL, J.C.; DIONISIO, A.P. (orgs.). **Escrita, gênero e interação social**. Trad. Judith Hoffnagel (Coord.). São Paulo: Cortez, 2007, p. 92-109.

BERNARDINO, Rosângela Alves dos Santos. **A reformulação parafrástica na fundamentação teórica de trabalhos de conclusão do curso de Letras**. 152 f. Dissertação (Mestrado em Estudos da linguagem, UFRN) – Natal, 2009.

BESSA, J. C. R. **Referência ao discurso do outro**: uma análise de problemas de relação de sentido entre discurso citado direto e discurso citante no gênero monográfico. 110f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2007.

BESSA, J. C. R; BERNADINHO, R. A. S; NASCIMENTO, I. A. A. A citação na escrita acadêmico-científica de estudantes universitários: da paráfrase ao plágio. **Revista Encontros de Vista**, v. 9, n. 1, 2012. Disponível em: <https://journals.ufrpe.br/index.php/encontrosdevista/article/view/4448>. Acesso em: 10 nov. 2023.

BEZERRA, Benedito. Letramentos acadêmicos e construção da identidade: a produção do artigo científico por alunos de graduação. **Linguagem em (Dis)curso** – LemD, Tubarão, SC, v. 15, n. 1, p. 61-76, jan./abr. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ld/a/zDHwLv4hn3BHrx986d4NZBt/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 nov. 2023.

CASTELLÓ, M.; et al. La voz del autor en la escritura académica: una propuesta para su análisis. **Revista Signos**, v. 44, n. 76, p. 105-117, 2011. Disponível em: [https://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0718-09342011000200001](https://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0718-09342011000200001). Acesso em: 10 nov. 2023.

HYLAND, K. Academic attribution: citation and the construction of disciplinary knowledge. **Applied Linguistics**, v. 20, n. 3, p. 341-367. 1999. Disponível em:



<https://academic.oup.com/applij/article-abstract/20/3/341/159465?redirectedFrom=fulltext>. Acesso em: 10 nov. 2023.

IVANIČ, R. **Writing and identity**: the discursal construction of identity in academic writing. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins, 1998.

IVANIC, Roz. The discourses of writing and learning to write. **Language and education**, v.18, n.3, p.220-245, 2004. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/71299.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2023.

KROKOSZ, M. **Autoria e plágio**: um guia para estudantes, professores, pesquisadores e editores. [São Paulo]: [s.n.], 2004.

LEA, M. R.; STREET, B. V. The “academic literacies” model: theory and applications. **Theory Into Practice**, v. 45, n. 4, p. 368-377, 2006. Disponível em: <http://www3.unisul.br/paginas/ensino/pos/linguagem/cd/English/22i.pdf>. Acesso em: 15 set. 2023.

MACEDO, T. S. **A citação como recurso de afiliação acadêmica**. 211f. Tese (Doutorado em Estudos Lingüísticos) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2006.

MACEDO, T.S.; PAGANO, A. S. Análise de citações em textos acadêmicos escritos. **D.E.L.T.A.**, v. 27, n.2, 2011. p. 257-288. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/delta/a/HYFSyK7VrMFZ7H387MP4TYy/>. Acesso em: 15 set. 2023.

MARQUESI, S. C. Originalidade na escrita acadêmica: a pergunta de pesquisa em foco. **LINGVARVMARENA**, v. 12, n. 03, 2021. Disponível em: <https://ojs.letras.up.pt/index.php/LinguarumArena/article/download/11044/10103/37676>. Acesso em: 15 set. 2023.

PRODANOV, Cleber Cristiano. **Metodologia do trabalho científico** [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SÁ-SILVA, J. R.; ALMEIDA, C. D.; GUINDANI, J. F. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**, n. 1, 2009. Ciências Sociais. Ano I - Número I - Julho de 2009. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/rbhcs/article/view/10351/0>. Acesso em: 15 set. 2023.

SILVA, S. O. O diálogo com o discurso citado e a construção da posição autoral na produção do gênero resenha acadêmica: uma perspectiva dialógica. **Polifonia**, Cuiabá - MT, v. 29, n. 55, p. 01 a 129, jun. – set., 2022. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/polifonia/article/view/15664/12331>. Acesso em: 15 set. 2023.

WACHOWICZ, M.; COSTA, J. A. F. **Plágio acadêmico**. Curitiba: Gedai Publicações/UFPR, 2016. Disponível em: <http://www.gedai.com.br/publicacoes/plagio-academico/> Acesso em: 15 set. 2023.